



## **PRODUÇÃO DE MUDAS COMERCIAIS DE CRISÂNTEMO (*DENDRANTHEMA GRANDIFLORA* TZVELEV) EM SUBSTRATOS ALTERNATIVOS**

<sup>1</sup>Leonardo Ulguim Laguna, <sup>1</sup>Gabriel Pereira Ptana, <sup>1</sup>Lilian Aranda Peres, <sup>1</sup>Leandra do Couto Garcia, <sup>2</sup>Ana Claudia Kalil Huber

O crisântemo de vaso é uma das principais flores produzidas em estufas e com constante aumento de produção. No Rio Grande do Sul, a principal espécie de vaso cultivada é o crisântemo, cuja produção é insuficiente para atender o mercado. Avaliar diferentes misturas de substratos para produção de mudas comerciais de crisântemos cultivar Crisântemo Doble Surtido. O trabalho foi realizado no período entre os dias 5 de maio a 7 de agosto de 2017, em ambiente protegido numa casa de vegetação modelo arco, localizado no Instituto Biotecnológico de Reprodução Vegetal – Intec, vinculado a Universidade da Região da Campanha – Urcamp, em Bagé, Rio Grande do Sul, situada entre as coordenadas latitudes: 31° 19' 43" Sul Longitudes: 54° 6' 26" Oeste, altitude de 214m. A estrutura da casa de vegetação, é de aço galvanizado coberta com filme de baixa densidade (PEBD), instalada no sentido norte-sul, com 20m<sup>2</sup>. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizados, com quatro tratamentos: T1: testemunha com 100% substrato comercial (Tropstrat®), T2: 50% húmus bovino e 50% casca de arroz carbonizada, T3: 50% húmus bovino e 50% vermiculita, T4: 50% húmus bovino e 50% perlita, T5: 25% húmus bovino + 25% casca de arroz + 25% vermiculita + 25% perlita. A semeadura do crisântemo foi realizada em bandejas de polipropileno de cor preta de 50 células, formato trapezoidal e volume de 85cm<sup>3</sup> por célula. Quando as plantas alcançaram 5 a 8cm foram transplantadas para vasos plásticos com volume de 500cm<sup>3</sup>. O fertilizante orgânico (húmus bovino) foi produzido no processo de vermicompostagem (esterco bovino leiteiro) realizado por minhocas da Califórnia (*Eisenia foetida*). As irrigações foram realizadas manualmente, usando regadores com água uma vez ao dia. Aos 63 dias foi analisada as variáveis agrônômicas altura da muda com uma régua milimetrada, e diâmetro do colo com auxílio de um paquímetro digital. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias ao teste Duncan ao nível de 5% de probabilidade utilizando o programa SASM-Agri (2001). Para a variável altura da parte aérea não houve diferença estatística entre os tratamentos com relação a testemunha. Para o diâmetro de colo o melhor tratamento foi composto pelos substratos húmus bovino, casca de arroz, vermiculita e perlita na proporção de 25% comparando ao testemunha. Nas condições testadas

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Agronomia da Urcamp

<sup>2</sup>Profª Drª do Curso da Agronomia da Urcamp

podemos utilizar os substratos alternativos como substituição do substrato comercial sendo eficiente para o cultivo de plantas ornamentais, diminuindo o custo de produção.

**Palavras- chave:** húmus bovino; plantas ornamentais; custo de produção.